

Custodiadas de Goioerê vão produzir cerca de 2 mil perucas com cabelo apreendido pela PRF

12/09/2025

Segurança Pública

As mulheres privadas de liberdade da Cadeia Pública de Goioerê vão produzir entre 1.800 e 2.000 próteses capilares no âmbito do projeto Liberdade em Fios, idealizado pela Polícia Penal do Paraná (PPPR). Foram doados 161,5 quilos de cabelo humano apreendidos pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) para confeccionar as próteses, que serão destinadas para pacientes em tratamento contra o câncer do Hospital Uopecan e, agora também para o Ceoc - Hospital do Câncer, ambos em Cascavel.

“Não se trata somente de uma doação de cabelos, mas sim de proporcionar o retorno da autoestima feminina. Ela simboliza solidariedade, transformação e recomeço para as mulheres que enfrentam o tratamento do câncer”, afirma o coordenador da Regional Administrativa da Polícia Penal do Paraná (PPPR) em Umuarama, Arnobe Lemes dos Reis.

- **Missão Paraná II vai aproximar forças policiais da população do Norte do Estado**

O material de origem estrangeira, sem comprovação fiscal, havia sido apreendido pela PRF no dia 25 de agosto, em Perobal. A solicitação da doação partiu do Conselho da Comunidade de Goioerê e foi acolhida pela Justiça Federal, com tramitação pela Polícia Federal. O magistrado responsável ressaltou ainda que a iniciativa favorece tanto a saúde pública quanto a reintegração social das pessoas privadas de liberdade.

“Nos traz muito orgulho ter participado desta apreensão que resultou em uma destinação tão nobre para o cabelo humano apreendido. A PRF realiza diariamente este combate aos crimes fronteiriços, realiza apreensões de contrabandos e drogas com frequência, mas fazer parte de algo tão nobre que irá proporcionar uma melhora da auto-estima de pessoas em tratamento de câncer é o que nos motiva”, pontuou o policial rodoviário federal Bruno Miranda sobre a cooperação entre as instituições.

De acordo com a policial penal Janaína Montenegro, gestora da Cadeia Pública de

Goioerê, a destinação do cabelo doado faz o projeto na Cadeia Pública de Goioerê avançar. "A destinação do cabelo doado vai alavancar um projeto que já estava em níveis altíssimos de humanidade para as mulheres que recebem e de profissionalização para as mulheres privadas de liberdade, ampliando o atendimento a outros hospitais e promovendo cursos com novas tecnologias de confecção de próteses capilares".

- **Corpo de Bombeiros forma 21 integrantes para atuar com resgate nas alturas**

LIBERDADE EM FIOS - Idealizado na Cadeia Pública de Goioerê, o projeto une solidariedade e reintegração social. As próteses capilares são confeccionadas manualmente pelas mulheres privadas de liberdade da Cadeia Pública Goioerê, em geral, utilizando fios de cabelo doados por outras internas de Goioerê, Altônia e Piraquara, além de contribuições da Uopeccan - Unidade de Oncologia de Umuarama e, agora da doação da PRF.

O projeto teve início com a participação das custodiadas em curso de capacitação ministrado por profissionais do Instituto Jéssica Cara, com apoio do Rotaract Club de Goioerê. Além da Uopeccan, o Ceoc - Hospital do Câncer também faz parte da parceria e já receberá as próteses confeccionadas.